

Anestesia e analgesia de tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactylla*) com lesão pulmonar: relato de caso

Pesquisador(es): DASSI, Taisa Camila; PREUSS, Jackson Fábio; BANDIERA, Fernanda Canello

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências da Vida

Resumo: Um tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactylla*) foi resgatado no município de São José do Cedro (SC) pela Polícia Militar Ambiental/SC, e encaminhado ao Hospital Veterinário Universitário da Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC, campus de São Miguel do Oeste, para atendimento médico veterinário. Um protocolo para anestesia e posterior analgesia foi formulado para evitar o stress, possibilitar o exame físico detalhado e realização de exames complementares do indivíduo. Após anestesiado, o espécime passou por exames de imagem (radiografia torácica, e ultrassonografia abdominal). Como medicação pré-anestésica foi utilizado morfina, e para indução anestésica optou-se pela associação de xilazina e cetamina, sendo que os parâmetros de frequência cardíaca e respiratória foram monitorados desde a aplicação até o final do procedimento, e estes se mantiveram dentro dos parâmetros fisiológicos. Em seguida, foi instituída uma terapia analgésica com cloridrato de tramadol, e meloxicam. A associação de xilazina e cetamina mostrou-se um protocolo efetivo e seguro, promovendo uma anestesia dissociativa com bom relaxamento muscular. Além disso, a analgesia com cloridrato de tramadol e meloxicam foram eficientes no controle da dor, que possibilitou uma melhora clínica do paciente, o qual voltou a alimentar-se de forma espontânea e manifestar hábitos naturais para a espécie.

Palavras-chave: Stress. Parâmetros fisiológicos. Protocolo.

E-mails: taisacamila@outlook.com